

A thick, solid red vertical bar runs along the left edge of the page.

O rapaz magro e a rapariga gorda

Era uma vez um rapaz tão magro,
tão magro,



tão magro,
que passava sem se molhar,
entre as gotas da chuva.



Era uma vez uma rapariga tão gorda,
tão gorda, tão gorda



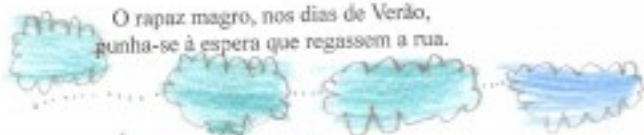
que às vezes, lhe chovia sobre o braço direito,
enquanto o esquerdo apanhava sol.



27-11-15, Zeynep A.



O rapaz magro, nos dias de Verão,
punha-se à espera que regassem a rua.



Então, muito satisfeito, ia tomar banho
nos carris dos eléctricos...





A rapariga gorda, nos dias de Verão,
ia à praia refrescar-se.



Mal entrava dentro de água,
subia o mar até à estrada...



O rapaz magro tinha a boca tão estreita
que só comia fios de ovos e aletria.



O rapaz magro,
Chupava água por uma palhinha,
copo mais grosso não lhe servia.

Luís

M



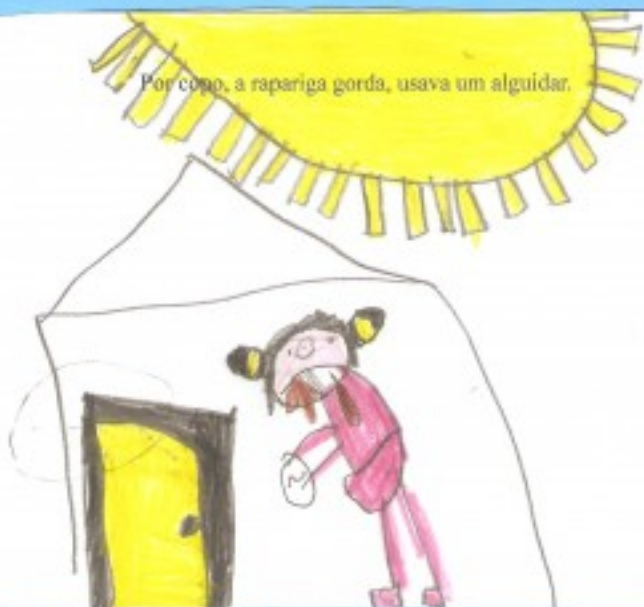
A rapariga gorda tinha a boca tão larga



que comia numa dentada
um pão saloio mais um peru.



Por isso, a rapariga gorda, usava um alguidar.



O rapaz magro dormia numa cama original:
era uma cana cortada ao meio.



Na cama de cana o rapaz magro
Fez-lhe almofada, fez-lhe coçhão
com um maço de algóvão.



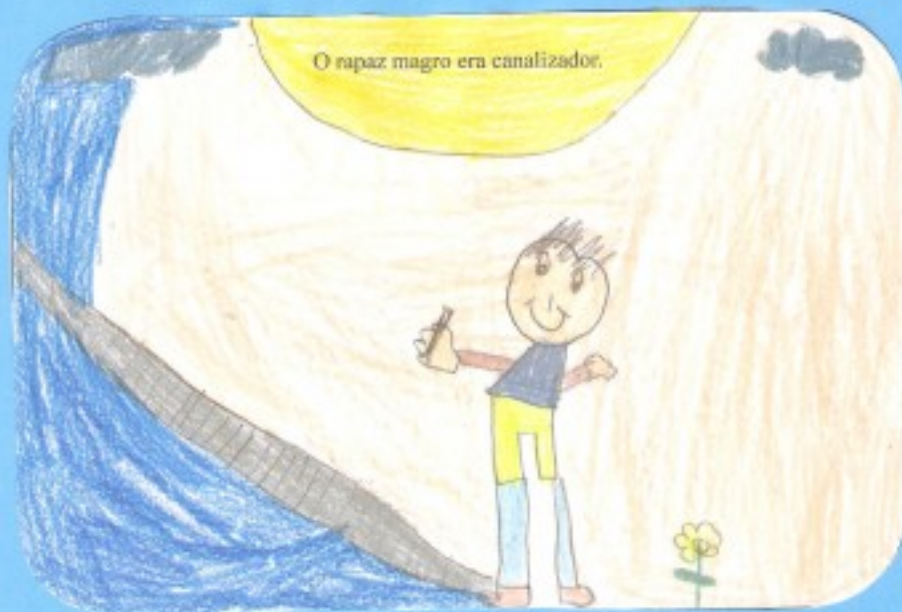
A rapariga gorda também dormia numa cama original,
era o casco de um navio.



A rapariga gorda fez almofada e colchão
com mil sacos de lã trazidos de camião.

Almofada

O rapaz magro era canalizador.



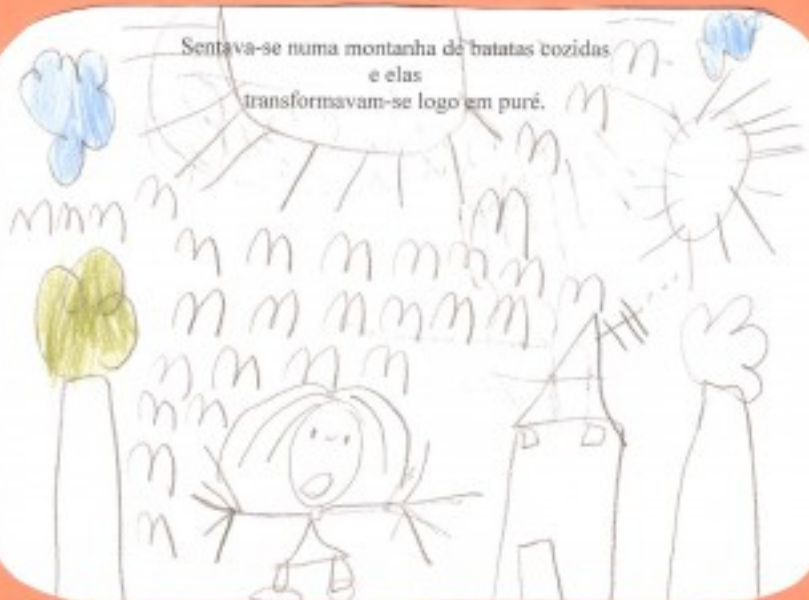
O rapaz magro entrava pelos canos dentro
com um fósforo nas mãos
o rapaz magro desentupia os canos na perfeição.



A rapariga gorda era empregada da fábrica de puré.



Sentava-se numa montanha de batatas cozidas
e elas
transformavam-se logo em puré.



O rapaz magro sonhava com raparigas gordas.
A rapariga gorda sonhava com rapazes magros.



Até que uma rabanada de vento atirou o rapaz magro pelos ares.



Foi chocar na rapariga gorda.



Amaram-se à primeira vista. Casaram e tiveram muitos meninos, nem gordos nem magros.

